



Poema de Natal

Vinicius de Moraes



Para isso fomos feitos:
Para lembrar e ser lembrados
Para chorar e fazer chorar
Para enterrar os nossos mortos —
Por isso temos braços longos para os adeuses
Mãos para colher o que foi dado
Dedos para cavar a terra.
Assim será nossa vida:
Uma tarde sempre a esquecer
Uma estrela a se apagar na treva
Um caminho entre dois túmulos —
Por isso precisamos velar
Falar baixo, pisar leve, ver
A noite dormir em silêncio.
Não há muito o que dizer:
Uma canção sobre um berço
Um verso, talvez de amor
Uma prece por quem se vai —
Mas que essa hora não esqueça
E por ela os nossos corações
Se deixem, graves e simples.
Pois para isso fomos feitos:
Para a esperança no milagre
Para a participação da poesia
Para ver a face da morte —
De repente nunca mais esperaremos...
Hoje a noite é jovem; da morte, apenas
Nascemos, imensamente.

CONFIRA NESTA EDIÇÃO:

SAUDAMOS O EMBAIXADOR DR. NORBERTO KONKOLY.....	04
DOS ACONTECIMENTOS.....	05
25 ANOS DA QUEDA DO MURO DE BERLIM.....	22
O PARQUE IBIRAPUERA COMPLETOU 60 ANOS.....	26
BOAS FESTAS AOS NOSSOS QUERIDOS LEITORES.....	38



Um Cristo enorme protege o povo de Székely

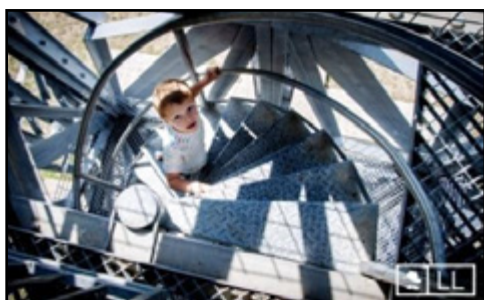


Já de longe se divisa, no alto de seus 940 metros do Monte Gordon, a estátua de Cristo, cujo belvedere domina a paisagem. A obra em questão foi projetada e construída pelo escultor Walter Zawaczki.

A cabeça, as mãos e as vestes foram alojadas sobre uma estrutura de metal de aproximadamente 20 metros de altura, representando Jesus de braços abertos. Assim, a altura total do monumento atinge os 22 metros, tornando-se a mais alta estrutura da Europa Oriental. A escadaria construída no interior do corpo permite subir até sua cabeça. Daí, com tempo aberto, pode-se avistar os Montes Fogaras.

A obra teve um custo total de 200.000 euros, cujo montante foi financiado através de doações principalmente de aposentados que se uniram para propiciar o nascimento da obra.

Para muitos, ela tem um valor altamente religioso, pois através dela Nosso Senhor voltou entre as pessoas. Para outros, porém, acham um sacrilégio que uma obra de cunho sagrado sirva de mirante.



Dentro da escultura existe uma escada que conduz até a cabeça da mesma – Vista da cabeça

Imre Makowecz, artista plástico recentemente falecido e que foi agraciado com a comenda Kossuth, presenteou a comunidade com o projeto de uma capela cujo término está previsto para 2020.

O mirante do Coração de Jesus foi inaugurado em 17 de agosto de 2013 e os habitantes do local sentem orgulho em dispor da mais alta estátua da Europa Oriental.

MINI HÍRADÓ é uma publicação da Associação Húngara – Magyar Segélyegylet

Fundador: Gedeon Piller

Equipe da Redação: Hilda Budavári, K. J. Gombert

Diagramação e composição: Renata Tubor

Diretoria da Associação Húngara:

Presidente: Francisco Tibor Dénes; Vice-presidente: Madalena Judite Ráth; 1º Secretário: Árpád João Koszka, 2ª Secretária: Michaela Dobozy; 1º Tesoureiro: Francisco Montano; 2ª Tesoureira: Esther R. Toth.

Endereço: Rua Gomes de Carvalho, 823 – Vila Olímpia – São Paulo – SP – CEP 04547-003

Telefone / Fax 55-11-3849-0293

E-mail: 30desetembro@uol.com.br



Embaixada da Hungria, Brasília

O embaixador Norbert Konkoly entregou as suas cartas credenciais à Presidente do Brasil, Dilma Rousseff



Em uma conversa durante a cerimônia, constataram com satisfação a crescente popularidade da Hungria entre os jovens brasileiros, visto que no Programa Ciência sem Fronteiras o número de estudantes brasileiros na Hungria já atingiu quase 2 mil. No que se refere aos húngaros no Brasil, concordaram que são uma comunidade constituinte e importante do Estado. A presidente elogiou os nossos esforços na área das relações bilaterais, a criação da Casa de Comércio da Hungria no Rio de Janeiro e a reabertura próxima do Consulado Geral da Hungria em São Paulo. Foi ótimo ser húngaro no Palácio do Planalto.

<http://blog.planalto.gov.br/assunto/norbert-konkoly/>



Saudamos Dr. Norbert Konkoly, o novo Embaixador da Hungria no Brasil

Estamos tristes pela partida do embaixador Dr. Csaba Szíjjártó e felizes pela chegada do novo embaixador Dr. Norbert Konkoly, transferido de Portugal para o Brasil. Recebemos com grande satisfação a notícia de que em breve haverá um Consulado Geral em São Paulo.

Seja bem vindo Sr. Embaixador e que sua missão seja coroada de êxito, para a qual oferecemos total colaboração.

Nosso Embaixador convida ao site da Embaixada da Hungria.



Seja bem-vindo ao site da Embaixada da Hungria!

Neste nosso site oferecemos uma vasta gama de informações sobre a Hungria e o Brasil. Aqui você vai encontrar dados sobre a política externa húngara, um resumo dos acordos bilaterais políticos, econômicos e culturais com o Brasil (e também com os países acreditados: Guiana e Suriname), assim como anúncios consulares para aqueles que desejam visitar a Hungria.

Publicamos também informações importantes aos que querem requerer a cidadania húngara através do procedimento de naturalização simplificado.

Esperamos que nosso site possa ser útil também aos que planejam viajar ao Brasil, ou apenas queiram conhecer mais a fundo as relações entre os dois países, que remontam a 1871.

Estamos convencidos de que as relações entre o Brasil e a Hungria tem um futuro promissor e confiantes de que o nosso trabalho na embaixada resultará no estreitamento dos laços entre os nossos países.

Prezado leitor, contamos com seus conselhos e sua valiosa ajuda e esperamos que nossa cooperação seja coroada de êxito.

Desejamos que sua visita ao nosso site seja agradável e proveitosa!

Norbert Konkoly
Embaixador

VOLUNTÁRIO

A Associação Beneficente 30 de Setembro está buscando o seu talento para ajudar. Importa apenas a sua vontade em fazer o bem, direta ou indiretamente a quem precisa.

Ligue para Suzana: (11) 3931-6560



DOS ACONTECIMENTOS



Lar de Idosos Pedro Balázs

18 de novembro - Missa festiva em louvor à Santa Isabel da Hungria

A Missa foi celebrada por Padre Jose Renato Ferreira da Paroquia Nossa Senhora Mãe de Deus no Lar de Idosos Pedro Balázs às 18:30h. Em seguida houve uma recepção aos familiares, amigos e convidados.

13 de novembro - A tarde foi de teatro interativo

A tarde foi muito agradável, com o grupo de teatro “As fúrias”, formado por pessoas da terceira idade. A peça que conta com a participação da plateia, era Cabaret Fonfon. Quem trouxe o evento ao lar foi nossa querida amiga Maria Amom. Obrigada às Fúrias.



1 de novembro - Oficina da memória, hoje o assunto é paladar

Encerraram-se as atividades da oficina da memória. A importância de trabalhar os sentidos é fundamental nas risadas descontraídas entre os erros e os acertos. Obrigada à dupla Conceição e Danilo (Psicologia-UNIP 2014).





31 de outubro - No lar, só doçuras

O dia é das bruxas, mas no lar é só alegria. Começamos com muitas doçuras no café da manhã, até podemos dizer que a bruxa estava solta, rrsrsr, mas tudo passa. Foi um bom dia das bruxas.



14 de outubro - Almoço, na companhia da Liga das Senhoras Húngaras no Lellis Trattoria

Almoço muito agradável, organizado carinhosamente pela sra. Ingrid, encontro entre amigos para comemorar com alegria os aniversariantes de setembro e de outubro.



10 de outubro - Brinquedos são para todas as idades

A semana é da criança, mas o lar lembrou como é bom lanche de criança e brinquedos, foi uma tarde de descontração e alegria.





9 de outubro - Homenagem aos Povos e Culturas que marcaram nosso chão

www.portaldoo.com.br



Foto 1



Foto 2

Foto 1: Escola Húngara da Freguesia do Ó, construída em 1940. Hoje no local está o Lar Pedro Balázs, Rua Ribeiro de Moraes, 952

Foto 2: Sra. Maria Halai quando jovem e em 2014. Seu marido foi um dos construtores do Lar Pedro Balázs onde hoje ela reside.

4 de outubro - Baile dos Anos 80

Foi com muita luz, música e alegria que os idosos comemoraram com a família o dia do idoso. Obrigado pela presença DJ Pedro Jr., voluntários e familiares.



Faça parte da Associação Húngara.



Associar-se significa:

- auxiliar a Associação Húngara a manter e ampliar os Projetos Culturais e a Ação Social desenvolvida no Lar de Idosos Pedro Balázs

- garantir a manutenção da Casa Húngara e ter

descontos nos eventos sociais e culturais promovidos ao longo do ano.

Novos associados:

<http://www.htcweb.com.br/clientes/ahungara/>



CURSO DE HISTÓRIA HÚNGARA na Casa Húngara - complemento do artigo publicado no Mini Híradó n°40, página 13

Com grande satisfação recebemos a orientação da Dra. Alinka referente ao preparo consistente, que na realidade foi um trabalho de equipe que nos parabenizamos:

Em setembro de 2013 o vice reitor da Universidade livre, Egon János Szenttamási convidou os decanos para a elaboração de um curso de história húngara que seria apresentado em português para os novos cidadãos húngaros, para os pais de escoteiros, membros do grupo de danças folclóricas e demais interessados. Três reuniões foram então realizadas nas seguintes datas: 16 de outubro, 14 de dezembro e a última em fevereiro de 2014.

Escolhemos para o curso o livro de História para o curso de Monitores, editado pela Associação Húngara de Escoteiros do Exterior, traduzido para o português pela Sra. Edit Kokron. Para cada trecho foram selecionados fotos da Internet por Szabolcs Fejér, a junção das fotos com o trechos da história foi feito pela Sári Ember e eu providenciei a impressão de 60 exemplares de uma apostila de 36 páginas, cada. Distribuímos ainda durante a festividade de 15 de março centenas de panfletos que serviram para angariar parte dos cidadãos recém naturalizados húngaros.

O curso foi realizados nas noites dos dias 6, 13, 20 e 27 de maio de 2014 na Casa Húngara entre as 20:00 e 22:15 horas com intervalo de 15 minutos. Os mais de 50 participantes do curso demonstraram grande interesse e acabaram por aprovar o mesmo.

Programa:

06 de maio:

Conquista da Pátria, Reis da dinastia Arpad e reis de diversas dinastias (até Mohács)

Apresentadora: Edit Kokron

Apresentadora: Alinka Lépine-Szily

13 de maio:

A época da ocupação turca (1526 – 1700)
1700 – 1800

Apresentador : Szabolcs Fejér

Apresentador : Szabolcs Fejér

20 de maio:

Reformas, luta pela liberdade, acordo
1867-1920, a 1ª guerra mundial, Trianon

Apresentador : Egon J.Szenttamásy

Apresentador : Tibos Rabockay

27 de maio:

Época entre as duas guerras, 2ª guerra mundial
1945-1990

Apresentador: László Kapos

Apresentador: György Hegedüs

Após a última reunião fizemos uma pequena comemoração com lánegos, cerveja e uma bela troca de ideias entre os apresentadores e os participantes do curso.

O grande sucesso do curso se deve ao preparo intenso e à colaboração dos apresentadores. Muitos pediram a repetição anual do curso.

Os editores do Híradó parabenizam os responsáveis pelo sucesso da iniciativa assim como os apresentadores, participantes e colaboradores.



O GRUPO ESCOTEIRO 13º SZONDI GYÖRGY COMEMORA 65 ANOS



MEGHÍVÓ



**Kedves cserkészek, vezetők, volt és jelen csapattagok, cserkészbartók!
Szeretettel várunk családostul, hogy együtt megünnepeljük
a brazilai magyar cserkészzet 65 éves fennállását.**



65 ÉVES BRAZÍLIAI MAGYAR CSERKÉSZZET

1949
2014

2014. Október 4-én
Simon Bálint
Cserkészpark - EMBU

NAPIREND:
14:00 - Érkezés
14:30 - Zászlófelvonás
15:00 - Csoportok alakítása
15:30 - Akadály verseny
17:00 - Díjazás,
Csapatparancsnok kinevezése
17:30 - Számháború
18:30 - Tábortüzi előkészület
19:00 - Vacsora
20:15 - Tábortűz
21:30 - Zászlófelvonás
22:00 - Szalonnasütés
Vacsora: gulyás R\$ 15,00
(10 éven aluli gyerek nem fizet)
Felszerelés:
Bögre és üllőpárna
Parkoló: A park előtti gyárnál, jobbra

13.sz. Szondi György cscs. - 25.sz. Szent Imre cscs. - 36.sz. Dobó Katlca lcscs.
40.sz. Zrínyi Kata lcscs. - 64.sz. Zrínyi Péter cscs. - 102.sz. Karácsony Sándor öcscs.

Em outubro de 2014 o 13º grupo escoteiro Szondy György comemorou 65 anos de existência no Parque dos Escoteiros Simon Balint em Embú.



Grupo escoteiro de 13º Szondi György

Festejaram juntos com os escoteiros, os ex-escoteiros junto com os familiares e amigos.



Parque de escoteiros de Embú de Simon Bálint



Hasteamento das bandeiras



Competição



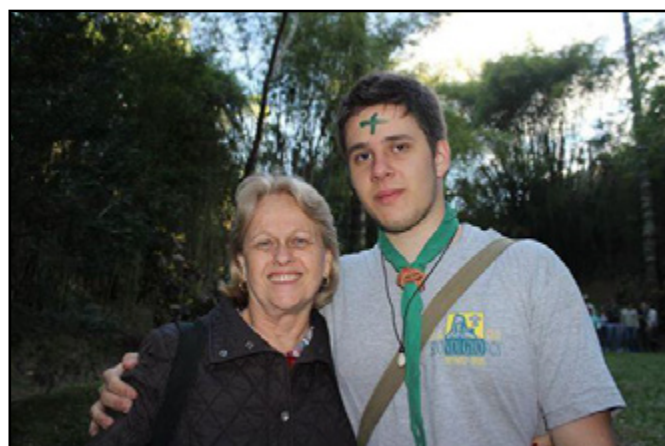
Competições



Guerra dos números



Fogo de Conselho



Escoteiros, amigos, avô com neto comemoram juntos



Recolhimento da Bandeira

Desejamos para o futuro muitos anos de perseverança com um “Sempre Alerta” a todos!



Comemoração da Revolução de 1956 no Colégio Santo Américo.



A comemoração da data nacional da Hungria contou com a ilustre presença do novo embaixador do país, sr. Norbert Konkoly, que foi transferido de Portugal para o Brasil. Ele fez o discurso de abertura do evento e anunciou que em São Paulo terá breve um Consulado Geral.

Jani Hofi apresentou um poema sobre a revolução.



Jani Hofi apresenta o poema



Grupo Pántlika



O grupo Pántlika brilhou, como sempre, com suas danças folclóricas húngaras.



Cenas das ruas de Budapeste durante a revolução



Lutas contra os tanques



Fugitivos

Foi apresentado ainda um documentário sobre cenas da revolução, que arrancou lágrimas dos que viveram a tragédia.

Mathias Piller preparou o documentário e nós o parabenizamos, pois seu filme mostrou a realidade do que um povo é capaz de fazer pela liberdade. Ele planeja ainda fazer um documentário com os “Húngaros de 1956”, que deixaram a Hungria após a revolução.



O Embaixador celebrou a cerimônia de juramento dos novos cidadãos húngaros.

A comemoração foi encerrada com um cocktail oferecido pela Associação Húngara em parceria com o consulado.



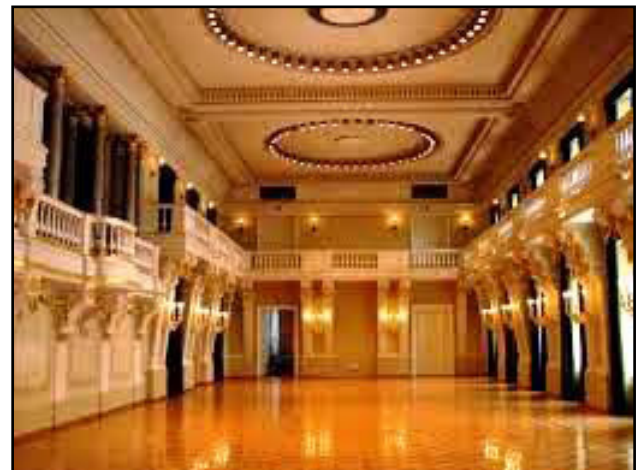
Jantar em homenagem à Professora Alinka Lépine–Szily na Casa Húngara



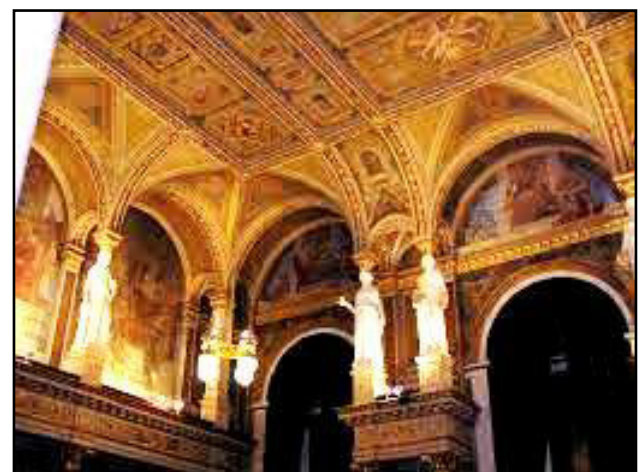
No último dia 25 de outubro foi organizado um jantar na Casa Húngara de São Paulo em homenagem à Profa. Alinka Lépine-Szily por sua indicação e posse como Membro Externo da Academia de Ciências da Hungria (MTA-Magyar Tudományos Akadémia).

Foi um jantar informal de confraternização entre cerca de 70 amigos da profa. Alinka, muitos dos quais também professores da USP – Universidade de São Paulo de origem húngara.

Logo na recepção os convidados tiveram a oportunidade de assistir a um pequeno vídeo sobre a Academia de Ciências da Hungria com seus imponentes detalhes internos.



A Academia de Ciências da Hungria fica na beira do Danúbio, seu interior é deslumbrante



Interior com a pintura de Károly Lotz

Ao final do jantar a profa. Alinka foi saudada brevemente pelo Sr. László Kapos, presidente da Casa Húngara por muitos anos, que expressou o orgulho da colônia húngara, radicada em São Paulo, com esta grande conquista de um de seus membros.



Pronunciamentos de Sr. László Kapos e Paul Jean Etienne Jeszenszky



Em seguida, passou a palavra ao também professor da USP Paul Jean Etienne Jeszenszky. Este, em um breve pronunciamento, fez um retrospecto da brilhante carreira acadêmica da homenageada e de sua ascendência, destacando, em particular, seu bisavô Szily Kálmán id. (1838-1924), um nome muito reverenciado na Hungria e que foi secretário da Academia entre 1889 e 1905.

Por fim, a homenageada foi solicitada a proferir algumas palavras, e ela, após agradecer, contou-nos então alguns detalhes da sua indicação, de seus colaboradores na Hungria, do funcionamento da Academia e da apresentação que lá fez no dia de sua posse.

Foi uma noite muito agradável, por si só por reunir tantos amigos, e de bastante orgulho para todos pela realização alcançada.

Paul Jean Etienne Jeszenszky



Universidade Livre Coloman o Douro

1 de novembro de 2014

Viajantes femininas e exploradoras húngaras pelos 5 continentes



Palestrante: **Dr. Péter János Kubassek, PhD, geógrafo, pesquisador, diretor do Museu Geográfico Húngaro em Érd.**

Nos 5 continentes ele já visitou 87 países, escreveu 20 livros e mais de 200 publicações.

A palestra de Dr. Kubassek foi dinâmica, com projeção de fotos, mapas, dados, repleta de informações. Os presentes puderam acompanhar os passos das personagens (entre elas Maria Molnár, freira enfermeira na Papua Nova Guiné, Gyula Germanus – Índia e Rózsa Hajnóczy Bengala, território entre Índia e Bangladesh).

O auditório lamentou quando terminou a palestra, mas teve a promessa de mais pesquisas de fatos e acontecimentos e uma possível nova palestra no futuro.

Como se costuma dizer: “ao lado de todo homem de sucesso existe uma grande mulher”, claro, quem diz isto é um grande homem que reconhece que sua companheira o apoia e está sempre ao seu lado.

Ágnes Bánffy

ROPOGÓS CSÁRDÁS COMEMORA SEU 3º ANIVERSÁRIO



Você é nosso convidado para participar do Táncház em comemoração ao 3º Aniversário do Grupo!

Dia 1º de Novembro às 20 horas no Magyar Ház

Consumo de bebidas e comidas da Cantina

Ao comemorar nosso terceiro aniversário fomos honrados por uma mensagem-surpresa do Embaixador da Hungria, conforme segue:



“Caro Ropogós Csárdás!

Meus entusiasmados amigos húngaros!

Tive o prazer de saber que o grupo de danças celebra hoje o seu terceiro aniversário.

Eu sei que, longe da Hungria, é muito difícil para nós encontrarmos algo que nos ajude a preservar a cultura e a identidade húngaras.

Eu sei também que uma metrópole colorida e vibrante oferece inúmeros



eventos atrativos e divertidos, que geram uma séria concorrência com o tempo e atenção das pessoas.

O Ropogós Csárdás e seus membros venceram esta concorrência. Eles se reúnem, dançam, ensinam uns aos outros e compartilham o que nós, húngaros, consideramos talvez o mais importante: que não importa onde você esteja no mundo, contemos uns com os outros.

E para que isso seja verdade, eu felicito todos vocês de coração e desejo-lhes muitos aniversários felizes no futuro!

Brasília, 1 de novembro de 2014

Cordiais saudações,

Norbert Konkoly

Embaixador”



“Táncház”, dança com a música do conjunto “Zsivaj”



Zsivaj prestigiou a comemoração do terceiro aniversário de “Ropogós csárdás”



Assistimos a nossa apresentação sensacional no festival e dançamos muito

Depoimentos dos dançarinos sobre a participação no Festival

Martinha, Ilona Kiss uma das fundadoras do Ropogós Csárdás esreveu:

“Quando fundamos o Ropogós Csárdás 3 anos atrás, espelhando-nos no Grupo Ropogós, não imaginávamos que todos se animariam a participar do XII Encontro Sul-Americano de Danças Húngaras. Os ensaios foram de muita dedicação e esforço. Muitos estavam conhecendo a dança húngara e num clima de muita amizade e identificação com os costumes húngaros, vieram os resultados. Foi gratificante ver o pessoal levar toda essa emoção ao palco”.

As palavras de Beatriz Micsik:

“Sem dúvidas foi uma das melhores experiências da minha vida, uma emoção sem palavras pisar no palco com a casa cheia, honrando minhas raízes e acima de tudo, honrando meus queridos avós, que certamente teriam muito orgulho de ter me visto.

O festival só fez os laços do nosso grupo aumentar, pois nos encontrávamos duas vezes por semana para os ensaios, somos mais amigos e companheiros hoje, sem dúvidas. Não vejo a hora do próximo festival acontecer!”



A festa foi completa com comida, bebida e os bolos do aniversariante



Cortaram os bolos e beberam “pálinka” para o futuro do “Ropogós csárdás”



Os Ropogós com quase 30 anos de idade cumprimentam e se orgulham do “Ropogós Csárdás” fazendo votos que cheguem aos 30!



HUMOR EM QUADROS



4 fases da vida:

- 1) **Você acredita em Papai Noel**
- 2) **Você não acredita em Papai Noel**
- 3) **Você é o Papai Noel**
- 4) **Você parece o Papai Noel**





25 anos da queda do Muro de Berlim



Festividade da comemoração dos 25 anos da queda do Muro

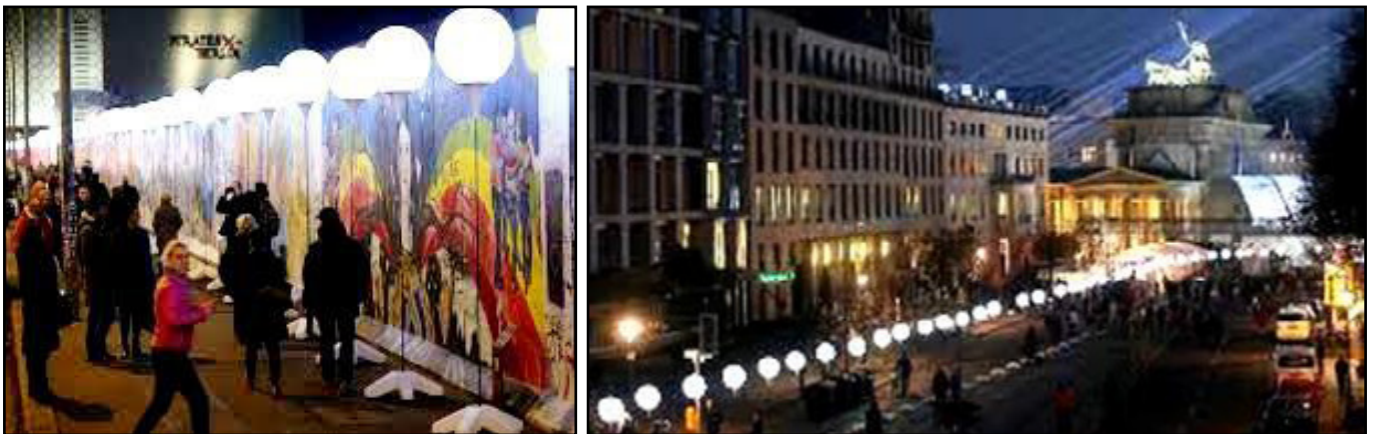
Dia 9 de novembro passado milhares de alemães e pessoas de outras nacionalidades, comemoraram a queda do muro de Berlim aos pés do Portão de Brandemburgo, cartão Postal da cidade.

Personalidades políticas e artísticas nacionais e internacionais estiveram presentes ao evento, entre elas a chanceler Angela Merkel, o último líder da ex-União Soviética, Mikhail Gorbachev, Miklós Németh o ex-primeiro ministro da Hungria em 1989, o polonês Lech Wałęsa e o cantor Peter Gabriel que se apresentou num mega palco juntamente com outros artistas.



Personalidades políticas com Angela Merkel colocam rosas no muro

Entre a antiga Berlim Oriental e a Ocidental, no lugar do antigo muro, foi erguida uma “fronteira de luz” com aproximadamente 8000 balões iluminados que foram soltos à noite em homenagem à queda do muro, simbolizando ainda, a unificação das duas Alemanhas com a libertação do lado oriental da cidade.



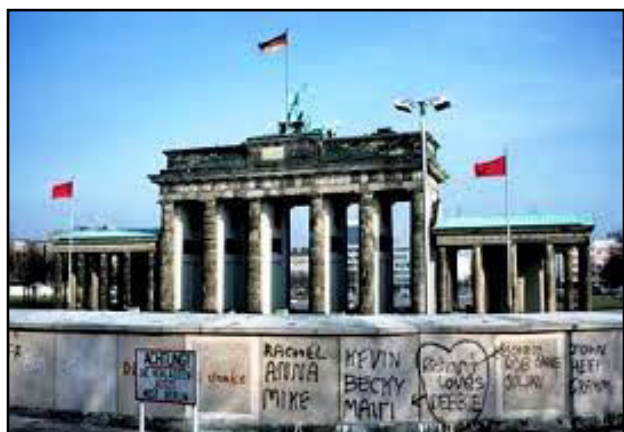
No lugar do antigo muro 8000 balões iluminados que foram soltos à noite em homenagem à queda do muro

O muro foi construído em 1961 pela antiga RDA – República Democrática Alemã que de democrática, só tinha o nome. Na realidade o muro dividia o mundo em dois blocos; o da República Federal Alemã (RFA) que era constituído pelos países capitalistas, encabeçados pelos Estados Unidos (EUA) e a República Democrática Alemã (RDA) constituída pelos países comunistas sob jugo do regime soviético (URSS).



Durante os 25 anos da existência do muro, centenas de pessoas perderam a vida ao tentar fugir do “Paraíso dos Trabalhadores” nome dado pelos líderes desumanos, Honecker e Ulbricht da RDA. Os que não morriam na tentativa da travessia do muro eram presos e condenados a trabalhos forçados pelo resto de suas vidas, quando não eram executados.

O filme excelente de Florian Henckel intitulado “A Vida dos Outros”, exibido em 2006 narra uma história real do dramático sistema de vida e espionagem existentes na Alemanha Oriental na época que infernizava constantemente a vida dos seus cidadãos.



O muro que dividia Berlim Oriental e Ocidental



Mundo a fora existem várias versões para os diferentes motivos que podem ter detonado o processo da queda do muro. Um deles sem dúvida foi o chamado Piquenique Paneuropeu realizado em agosto de 1989 na divisa da Áustria e Hungria, organizadora deste evento com a finalidade de testar seus aliados sobre uma possível abertura da cortina de ferro. Nesta ocasião 600 alemães da RDA fugiram para a Áustria mediante a facilitação dos guardas da fronteira húngara.



Foram os húngaros que abriram a cortina de ferro e 600 alemães fugiram para a Áustria

O governo comunista da época informou que iria abrir suas fronteiras para o mundo livre, permitindo a evasão de milhares de alemães orientais, que nesta época veraneavam na Hungria, para a Áustria. Helmut Kohl, chanceler alemão sugeriu a Honecker da RDA a amenizar a situação dos alemães orientais para evitar uma fuga em massa, mas ele estava hospitalizado na época e não reagiu aos apelos do seu colega do lado ocidental.

O primeiro ministro húngaro na época, Miklós Németh um comunista com ideias reformistas consultou na época Gorbachev sobre a intenção da abertura e este teria respondido; “Isto é com Vocês” ou seja; concordou veladamente com a abertura. A notícia da primeira fuga se espalhou e em seguida milhares de alemães viajaram para a Hungria para tentar escapar para o ocidente. A vida da cidade de Budapeste se complicou com a presença inesperada de tantos estrangeiros, as relações diplomáticas da Hungria com seus aliados do bloco soviético entraram em estado de alerta, mas em 10 de setembro veio a ordem para abrir a fronteira e nesta ocasião com muitos atropelos e imprevistos, milhares de alemães se evadiram para a Áustria e em seguida para a Alemanha Ocidental.

A fuga em massa encorajou mais alemães orientais, principalmente jovens com boa formação e educados, a abandonar seu país nas próximas semanas e meses.



9 de novembro de 1989 a queda do muro de Berlim



No dia 9 de novembro de 1989 as autoridades da Alemanha Oriental, desesperadas com a crescente crise interna do seu país, e devido às fugas em massa via fronteira da Hungria com Áustria, resolveram abrir o muro pelo mesmo motivo que ele foi construído em 1961, ou seja: evitar o êxodo em massa. As ordens para os guardas postados ao longo do muro foram mal entendidas o que ocasionou a inevitável abertura dos portões e consequente fuga em massa.

Decorrido um ano após a abertura para o ocidente, o chanceler alemão Hellmuth Kohl declarou em alto e bom tom para a mídia internacional e para seus compatriotas, que o início da queda do muro de Berlim, começou na Hungria.

Notícia recente:

Começou na Alemanha no dia 21 de novembro uma campanha intitulada “Danke Ungarn”, isto é: “Obrigado Hungria” como prosseguimento à campanha de verão e que trata da história comum entre a Alemanha e a Hungria nas áreas econômicas e políticas.

Durante este verão a Embaixada Alemã da Hungria e a Câmara Teuto-Húngara de Indústria e Comércio lembraram, através de outdoors na Hungria, os acontecimentos dos 25 anos da queda do muro de Berlim, ao agradecer as providências das autoridades húngaras da época.

A campanha começou dia 21 de novembro mediante a colocação de 1400 outdoors gigantes em 9 cidades alemãs, conforme declarações para a imprensa feitas pelo diretor geral da secretaria de turismo da Hungria, Sr. Peter Faragó.



Obrigado Hungria!

Na ocasião o ministro húngaro da economia, Sr. Mihály Varga agradeceu às empresas Audi, Bosch, Freios Knorr, Daimler Benz, Deutsche Telekom e ao Commerzbank que ajudaram na campanha em solo húngaro. Declarou ainda o ministro que a confiança acabou por vencer a opressão e afirmou que a abertura da fronteira da Hungria em 1989 representou o ponto de retorno na vida na Europa, Alemanha e Hungria.

A confiança entre os dois países superou as longas divergências ao afirmar que atualmente a Alemanha é um parceiro confiável e de primeira grandeza da Hungria. Lembrou que existem mais de 6 mil empresas de capital alemão ou misto que dão emprego para mais de 300 mil pessoas na Hungria. Desde 2010 mais de 6 bilhões de Euros foram investidos e 50 novas empresas alemãs foram abertas ou aumentaram a sua capacidade produtiva. O ministro Mihály Varga declarou ainda que o comércio exterior entre os dois países vem aumentando de forma dinâmica ultrapassando as médias da região.

A Alemanha é investidor importante da Hungria e representa um quarto dos investimentos diretos do exterior. 20 bilhões de Euros já foram investidos principalmente na indústria automobilística do país.



Peter Faragó lembrou que em 1989, antes da queda do muro, milhares de membros de famílias alemãs, provenientes das duas Alemanhas, puderam se reencontrar na Hungria.

Károly J. Gombert



O Parque Ibirapuera completou 60 anos



Inaugurado em 1954 por ocasião das festividades do IV centenário da cidade de São Paulo, é o mais importante parque urbano da cidade sendo administrado pela Secretaria do Verde e Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo. Dentro do parque existem vários museus, auditórios, galerias, a bienal e outros espaços administrados por fundações ou outras secretarias municipais e estaduais.

Para o lazer dos paulistanos existem ciclovias, quadras esportivas iluminadas, pista para a prática do cooper e caminhadas, áreas de lazer e descanso, bem como restaurantes e quiosques para lanchar.

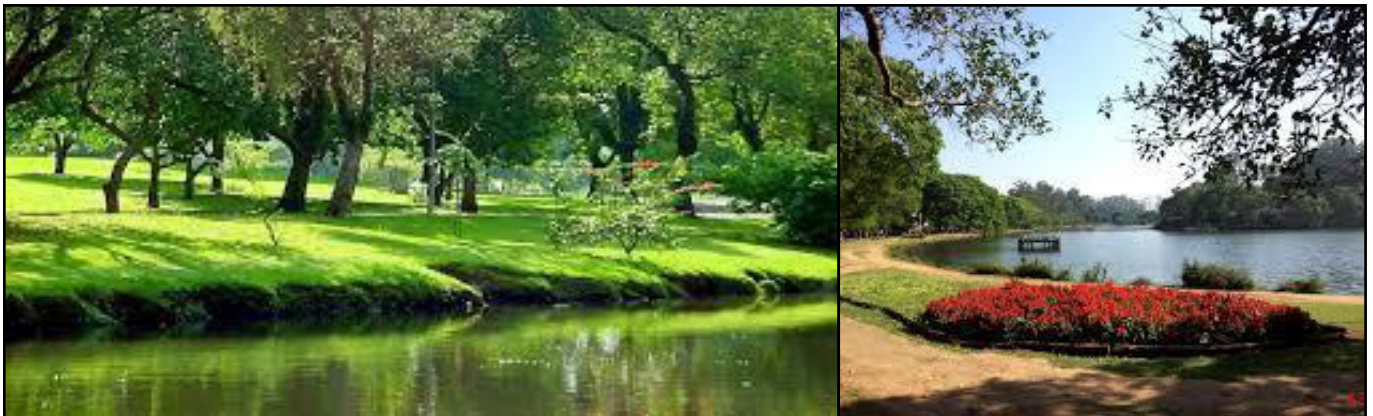


Em 1920 o então prefeito da cidade, José Pires do Rio, queria transformar a área alagadiça, que era na época, em um parque semelhante ao Central Park de Nova York, Bois de Boulogne de Paris ou ainda ao Hyde Park de Londres, mas o projeto não vingou por causa do excesso de água no local. Acontece que um modesto funcionário da prefeitura, apaixonado por plantas, começou a plantar centenas de eucaliptos australianos no local com o objetivo de drenar o solo.





Em 1951 o governador de SP, Lucas Nogueira Garcez, instituiu uma comissão mista, composta por representantes do poder público e da iniciativa privada, com o objetivo de criar naquele local um parque que servisse de palco para as comemorações do IV centenário da cidade. Coube ao arquiteto Oscar Niemayer a elaboração do projeto arquitetônico e a Burle Marx o projeto paisagístico que na realidade nunca foi elaborado motivo pelo qual foi utilizado o projeto do engenheiro agrônomo Otávio Augusto Teixeira Mendes. O parque não ficou pronto para o dia 25 de janeiro de 1954, para as comemorações do aniversário da cidade, sendo inaugurado sete meses depois e contando com 640 estantes montadas por 13 estados e 19 países, inclusive o Japão que construiu uma réplica do palácio Katsura, ainda hoje atração do parque, conhecida como Pavilhão Japonês.



O conjunto arquitetônico do parque é de grande riqueza e significado, tendo como principais pontos de atração, os Palácios da Indústria, hoje conhecido como Pavilhão da Bienal e do MAC, Museu de Arte Contemporânea, Palácio da Nações que abriga o Museu Afro Brasil, Palácio da Exposições, Palácio dos Estados, Palácio da Agricultura, antiga sede do DETRAN, hoje Museu de Arte Contemporânea da USP e do Planetário.

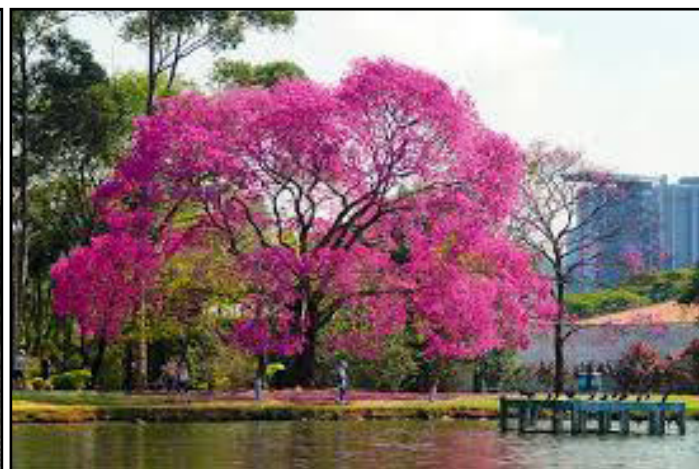


Não podemos esquecer da Grande Marquise, local do MAM - Museu de Arte Moderna. Depois vem o Ginásio dos Esportes, o Velódromo, o Obelisco, símbolo da Revolução Constitucionalista de 1932, o Monumento às Bandeiras do escultor Victor Brecheret e Auditório Ibirapuera inaugurado em 2005. Finalmente é preciso mencionar o Monumento a Pedro Álvares Cabral, descobridor do Brasil esculpido por Luís Morrone.



Existem ainda 3 belos lagos dentro do parque e cujas águas tem qualidade garantida por uma estação de flotação construída pela Sabesp.

O Parque do Ibirapuera é hoje um local frequentado por milhares de paulistanos e até por pessoas que vivem fora da cidade. Inúmeros eventos acontecem ali principalmente nos fins de semana permitindo que os visitantes passem horas agradáveis com os amigos, familiares e novas amizades.



Se você ainda não conhece este parque, entre em contato com a administração para saber qual a data, horário e local do evento de sua preferência ou faça um passeio inesquecível.





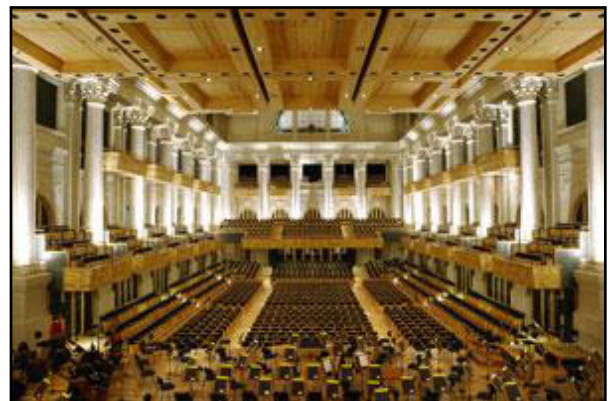
Durante os 60 anos após a inauguração, o parque foi sem dúvida palco de inúmeros eventos dos mais variados possíveis que enriquecem a história da cidade de São Paulo.



Károly J. Gombert

(Fonte: Wikipedia)

Prelúdio



O Embaixador da Hungria no Brasil

Tem a honra de convidá-lo para o “Prelúdio”, final do concurso caça-talentos de música clássica da TV Cultura

a ser realizado no dia 30 de novembro às 11 horas na Sala São Paulo

(Praça Júlio Prestes, 16 - Campos Elíseos, São Paulo - SP, CEP: 01218-020).
Este ano, a Hungria tem o orgulho de oferecer o prêmio principal do concurso, uma bolsa de estudos de um ano na Academia de Música Franz Liszt de Budapeste.



Em 2014 o Prelúdio, show de calouros da música clássica, teve 24 candidatos, que disputaram seis eliminatórias, duas semifinais e uma grande final, na Sala São Paulo. As primeiras fases aconteceram no Teatro São Pedro e em cada eliminatória apresentaram-se quatro candidatos, sendo o vencedor automaticamente classificado para a semifinal. Para completar o time de semifinalistas, o júri escolheu dois candidatos na repescagem. Dos oito candidatos que disputaram as semifinais, apenas quatro foram classificados para a grande final. Outro destaque desta nova temporada foram os três prêmios: uma bolsa de estudos na Alemanha oferecida pelo Instituto Goethe; um concerto como solista à frente da Orquestra Prelúdio num auditório do Sesi; e

uma bolsa de estudos na prestigiada Academia Franz Liszt, em Budapeste, oferecida pela embaixada da Hungria.

RECITAL AS FACES DO AMOR ENCERRAMENTO DO ANO 2014 NA CASA HÚNGARA



Ao receber o convite não conseguimos acreditar no que vimos: Carmen Monarcha na Casa Húngara acompanhada pelo pianista Daniel Gonçalves!

Carmen, uma soprano que participou em diversos álbuns de André Rieu e em muitos programas de televisão nos Estados Unidos. Ouvimos ao vivo sua performance ao cantar O Mio Babbino Caro, de Giacomo Puccini, assim como sua Habanera de Carmen e muito mais. Foi mais que isso, vimos uma celebridade com grande simplicidade, carinho contagiante, com uma elegância ímpar, beleza interior e exterior que ao cantar comoveu a plateia pela interpretação e pela beleza de sua voz, sempre acompanhada pelo pianista Daniel Gonçalves, um grande talento.





A interrogação ficou na cabeça: Quem teve esta ideia maravilhosa e como conseguiu realizá-la? Eis a resposta: contamos com a ajuda da Judith Verő que a conhecia pessoalmente, assim como o seu pianista, Daniel Gonçalves, que, aliás, foi quem executou o concerto de encerramento na Casa Húngara em 2013.



Judith explicou: “Às vezes as primas donnas se comportam como pessoas normais! É o caso da Carmen Monarcha! Simples e generosa além de muito simpática, (e, claro, uma grande soprano internacional cujo timbre e interpretação fizeram o público na Casa Húngara ir às lágrimas), bastou uma pergunta para que a resposta fosse “sim, com prazer”!

Ela sempre sabe tocar profundamente a alma dos ouvintes conseguindo derreter o coração de todos, quer seja numa ária romântica ou numa música popular com a sua voz calorosa e com seu temperamento brasileiro.



Depois do concerto tirou fotos com todos, autografou os DVD-s com dedicação que incluía o nome da pessoa e ainda podíamos abraçá-la agradecendo sua presença.

**NOSSO MUITO OBRIGADO POR ESTE RECITAL,
UMA VEZ QUE SAÍMOS COM O SENTIMENTO
DE TERMOS GANHADO NOSSO PRESENTE DE
NATAL!**

Judith Verő



Bazar de Natal

Nossos escoteiros se prepararam para que o Bazar de Natal deste ano superasse o do ano anterior e conseguiram! Mas não só os escoteiros trabalharam muito, como também os organizadores das barracas, os voluntários que prepararam o almoço delicioso, os músicos da banda Zsivaj, os grupos de dança Sarkantyú e Pántlika. Desta vez o grupo Ropogós csárdás ensaiou muito para alcançar o sucesso almejado.



Os voluntários que prepararam o almoço delicioso



A encenação do nascimento do menino Jesus pelo grupo escoteiro



O grupo de danças Sarkantyú levou os pais e avós presentes às lágrimas



Apresentação de "páros" do Pántlika

A surpresa da festa foi a apresentação das crianças de Paraísoópolis. O professor Gedeon ensinou-lhes danças folclóricas húngaras, que arrancou aplausos do público e encantou os próprios dançarinos.



Apresentação das meninas de Paraísoópolis



Apresentação das crianças de Paraísoópolis



O Ropogós Csárdás fez uma apresentação brilhante no Santo Américo

Comentário de Ilona Marta Kiss integrante do Ropogós Csárdás:

“Pessoal, parabéns pela apresentação! A alegria com que todos abraçaram a dança, seja nos ensaios, seja nos preparativos, estava refletiva na apresentação que encerrou as atividades deste ano. Recebi muito comentários positivos, inclusive de Timár Böske, coreógrafa e diretora artística do Grupo Húngaro Csillagszemű, que estava lá. Muitos também vieram comentar que pretendem se juntar a nós em 2015. Valeu!!! e obrigada ao Coral também”!!!



O conjunto Pántlika, com suas danças alegres e trajes maravilhosos foi muito aplaudido

No final, um sorteio de pequenos presentes criou muitas expectativas e boas risadas entre os espectadores.

Deixamos o local desejando Boas Festas e um Ano Novo repleto de felicidades aos nossos queridos amigos!

IV Reunião do Conselho da Diáspora Húngara

O Conselho criado em novembro de 2011 é o fórum comum de todas as organizações húngaras espalhadas pelo mundo.

Em 19 de novembro de 2014 foi convocado pelo Governo Húngaro o IV Conselho da Diáspora, no qual foram apresentados os resultados dos programas configurados especialmente para os húngaros da Diáspora. A reunião foi realizada no recém reinaugurado “Várkert Bazár”, e os húngaros do Brasil foram representados pelos Srs Francisco Montano Filho e Madalena Judite Rath.

Os programas são:

- Programa “Körösi Csoma Sándor”
- Programa “Mikes Kelemen”
- Programa “Julianus”

Informações detalhadas sobre estes programas podem ser encontradas em <https://www.nemzetiregiszter.hu/index>



Local: Várkert Bazár



Madalena Judite Rath



Francisco Montano Filho



Palestra de Orbán Viktor



Sala de reunião



Sala de reunião

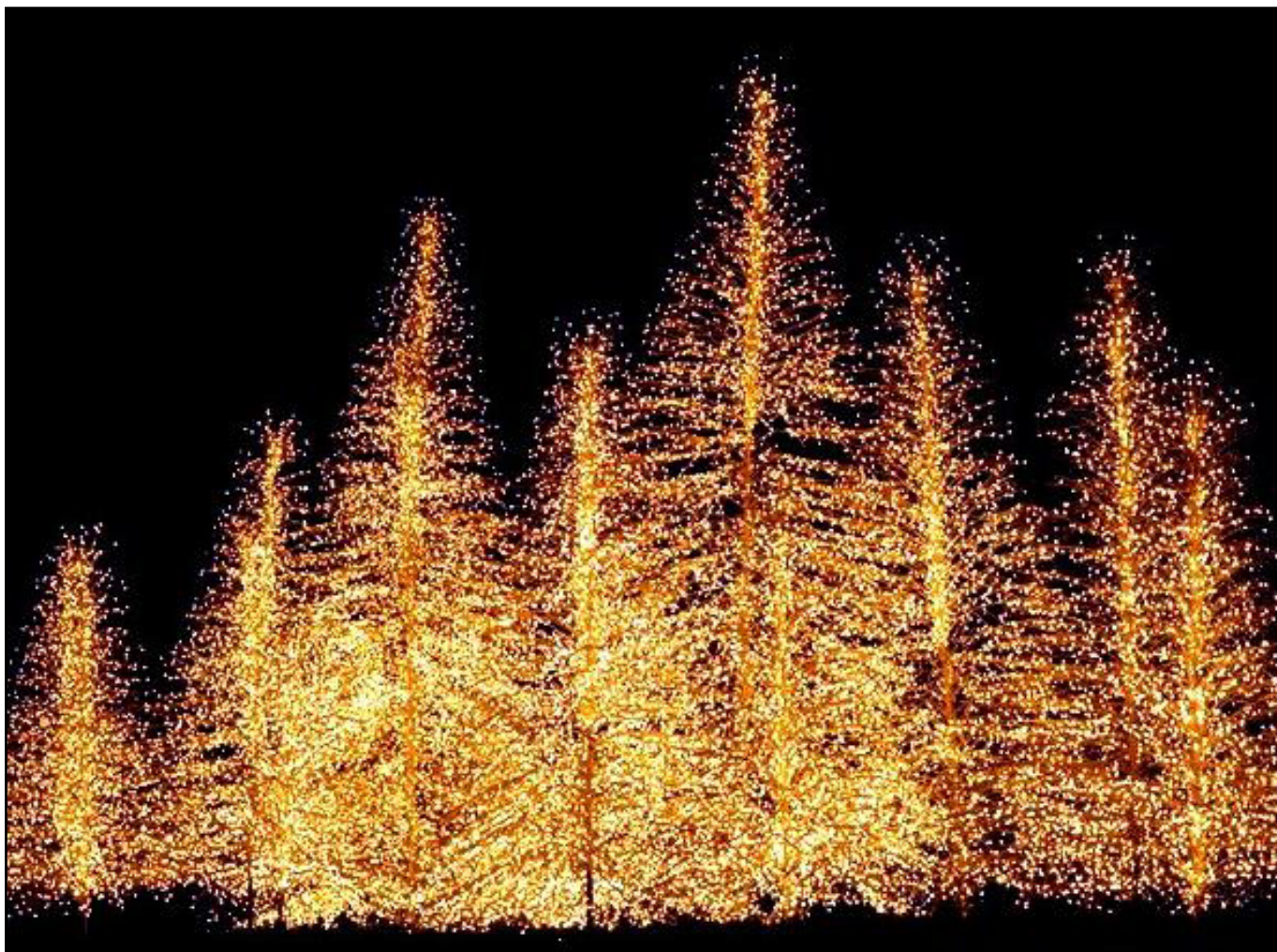


Visita guiada ao Várkert Bazár:



Fotografia do grupo

Detalhes e comentários sobre a IV reunião do Conselho da Diáspora Húngara na próxima edição do Mini Híradó.



*Desejamos aos nossos prezados
leitores um Natal abençoado e um
Feliz Ano Novo!*



Aqui mora o bem-estar do seu idoso.



Há **quase 50 anos**, o Lar de Idosos Pedro Balázs recebe pessoas da terceira idade cujas famílias se empenham em oferecer ao seu idoso um ambiente saudável, estável e de acordo com sua idade e condição física. Amplas instalações, em meio a muito verde – oferecem todo conforto, tranquilidade e segurança aos moradores.

Acomodação permanente, temporária e diária.
Preços acessíveis.



LAR DE IDOSOS
Pedro Balázs

Rua Ribeiro de Moraes, 952 – Freguesia do Ó – São Paulo – SP

www.larpedrobalazs.org.br

Agende uma visita
pelo telefone (11) 3931-6560